



Uma das áreas mais antigas de Planaltina, o Setor Tradicional da cidade será restaurado: praça Salviano Monteiro receberá cafeteria e postos de serviço público a partir de setembro

Festa da paz em Planaltina

No aniversário de 140 anos da cidade, moradores farão hoje passeata contra violência marcada por briga de gangues

Planaltina completa hoje 140 anos. Mais do que comemorar a data histórica, os moradores da cidade tentam se livrar de um estigma recente. Nos últimos meses, tornou-se comum falar da violência local. A guerra entre as gangues rivais do Pombal e do Agreste assusta e preocupa a comunidade.

Por essa razão o evento considerado como o mais importante das comemorações do aniversário de Planaltina está relacionado com a violência. Está marcada para hoje, às 9h, no estádio Adonir Guimarães, próximo à Administração Regional, a caminhada pela paz. As comemorações se estenderão até o dia 18 de setembro, com atividades

esportivas e comunitárias.

“Os alunos das escolas públicas, do jardim de infância ao 2º grau, estão trabalhando com o tema do resgate da paz há vários dias. Amanhã (hoje), eles irão mostrar isso durante a caminhada da paz”, conta a diretora regional de Desporto Lazer e Cultura da administração, Vera Alvez Lamounier, de 42 anos. Os alunos vão sair de suas escolas, às 8h, e se encontrarão no estádio uma hora depois.

Segundo Vera, policiais do Batalhão Escolar e do 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM) vão controlar o trânsito durante a caminhada. O estádio, que leva o nome de um jogador de futebol de Planaltina da década de 50, morto depois de ter sofrido

de um ataque cardíaco em um jogo em Luziânia, será aberto à comunidade. Todos os moradores reunidos, vestidos de branco, mobilizados em torno do resgate de uma antiga característica da cidade, que começou a ser perdida quando a capital federal se mudou para o Planalto Central: a tranquilidade.

RESTAURAÇÃO

Era esse o clima que reinava na época em que Antônio Gonçalves Guimarães era o delegado da cidade. “Nessa época, a cidade tinha quatro ruas”, conta Aécio da Silva Campos, 60 anos, neto de Antônio. Planaltina, antiga Mestre D’Armas, se resumia apenas ao Setor Tradicional da cidade.

Aécio pertence à terceira geração da família, que fez de Planaltina sua moradia. Inspetor de saúde aposentado, professor e fazendeiro, Aécio nasceu no Setor Tradicional, em uma pequena casa. Com saudosismo, ele relembra o tempo em que ele

e outros moradores iam ao Morro da Capelinha — onde é realizada a Via Sacra — fazer a romaria para a Nossa Senhora de Fátima e ficavam oito dias no lugar.

“Deixávamos as casas abertas e ninguém mexia em nada”, diz. “Hoje em dia, a gente mora praticamente preso, e, ainda assim, ocorrem roubos e assaltos”, afirma. Durante a tradicional Festa do Divino, os moradores fechavam as ruas, cobriam-nas com palhas e espalhavam doces, biscoitos e bolos em mesas armadas nas ruas. “As pessoas passavam e comiam. Se formos fazer isso hoje, vão levar tudo”, pondera Aécio.

Mesmo com o inchaço populacional — a projeção da Codeplan é de 125.581 moradores em 1999 — e as mazelas sociais e econômicas, Aécio a considera a cidade ideal para morar. “Os seis, sete últimos administradores são filhos da terra, conhecem com profundidade a situação de Planaltina”, conta.

PRAÇA

O atual administrador, Nilton Gonçalves Guimarães, mobilizou a comunidade do Setor Tradicional para que todos participassem do projeto que pretende restaurar a principal praça da cidade, a praça Salviano Monteiro Guimarães.

“As reuniões foram feitas no Museu Histórico. Foi decidido implantar uma cafeteria com produtos tradicionais de Planaltina, como pamonha e doces caseiros, um ponto de serviços públicos, com bancos e serviços de correio e um parque infantil”, conta a diretora regional de Cultura, Lourdes Silva Maciel, de 62 anos.

A restauração já tem data prevista para começar. É no dia 18 de setembro. Enquanto não começa, os moradores vão poder participar de bailes, torneios esportivos peças teatrais e eventos como a inauguração das novas instalações da Casa da Cultura, no dia 7 de setembro.